

Acidentes durante o tratamento endodôntico; falha no diagnóstico?

**Tano, Luiz Fernando; Valentim, Diego; Massunari, Loiane; Gomes-Filho, João Eduardo;
Cintra, Luciano Tavares Ângelo; Dezan-Junior, Eloi.**

Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP

Acidentes envolvendo o tratamento endodôntico acontecem com certa frequência, muitas vezes devido a um diagnóstico falho. O primeiro passo para o tratamento endodôntico consta da coleta de informações subjetivas (anamnese) associada aos dados objetivos obtidos por meio do exame clínico intraoral. Além disso, complementa-se com uma radiografia de diagnóstico, que deve ser sistematicamente interpretada, buscando informações importantes, dentre elas o volume da câmara pulpar, inclinação do dente, presença ou não de nódulos pulpares. Bruxismo, presença de coroas e restaurações extensas, são fatores que podem modificar a anatomia externa e/ou interna do dente e dificultar o acesso ao sistema de canais radiculares. Atenção a estes detalhes contribuem para o sucesso do tratamento. O desrespeito à anatomia pode levar a perfuração no momento da abertura. Em alguns casos a perfuração pode ser selada, mas nem sempre o prognóstico é favorável. O objetivo deste trabalho é apresentar quatro casos clínicos em que houve falha no diagnóstico, fundamentalmente na interpretação radiográfica, acarretando acidentes no momento da abertura coronária. Em dois molares houve perfuração na região de furca, e perfuração radicular em um pré-molar e incisivo superior. Dois dentes foram indicados exodontia. Conclui-se que a falha no diagnóstico pode acarretar em acidente grave e comprometer o prognóstico do tratamento endodôntico.

Referências

1. Schwartz RS, Mauger M, Clement DJ, Walker WA 3rd. Mineral trioxide aggregate: a new material for endodontics. J Am Dent Assoc. 1999 Jul;130(7):967-75.
2. Main C, Mirzayan N, Shabahang S, Torabinejad M. Repair of root perforations using mineral trioxide aggregate: a long-term study. J Endod. 2004 Feb;30(2):80-3.